

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE ENSINO RELIGIOSO

1

3^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducurio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Coordenadoria de Áreas do Conhecimento
Maria Claudia Chantre

Assistentes
Carla Lopes
Catia Batista Raimundo
Roberto Farias
Verônica Nunes

Texto e conteúdo

Maria Beatriz Leal da Silva
Assessoria de Ensino Religioso – Seeduc /RJ
Professora Olinda Martins Messias
C.E. Elvídio Costa

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.



Ensino Religioso – Orientações de Estudos

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. Aula 1 – Convivência humana	5
3. Aula 2 – Há um por que para existirmos	8
4. Aula 3 – Comportamento e Ética	10
5. Aula 4 – Autoestima e o bem	13
6. Aula 5 – Autoestima e o bem (cont.)	14



COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para Ensino Religioso

1º Bimestre de 2020 - 3ª série do Ensino Médio

META:

Compreender o significado do Ensino Religioso para a vida na totalidade, pois um ser humano mais consciente de sua religiosidade pode contribuir muito para a melhoria das relações humanas e no combate dos inúmeros tipos de intolerância.

OBJETIVOS:

Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- ☐ Compreender o conceito de vida a partir da possibilidade de direcionar nossas ações;
- ☐ Perceber a importância de cada ser humano no contexto da vida;
- ☐ Refletir sobre as atitudes cotidianas individuais e coletivas de nossa sociedade no que concerne à ética;
- ☐ Avaliar a possibilidade de mudança da realidade humana e social a partir da autoestima e da consciência do papel de cada indivíduo para a melhoria individual e coletiva.

1. INTRODUÇÃO

Para que possamos iniciar a nossa unidade, vamos retomar a significação dos conceitos de vida e religiosidade, com foco nas atitudes e vivências cotidianas, sempre em analogia com o que acontece no entorno e no mundo.

Para tanto, vamos passear por reflexões individuais em contextos diversos de relações humanas, sempre com foco na melhoria da vida como um todo.

Aula 1 – Convivência Humana



Novo Tempo

No novo tempo, apesar dos castigos,
Estamos crescidos, estamos atentos, estamos mais vivos
Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer.

No novo tempo, apesar dos perigos,
Da força mais bruta, da noite que assusta, estamos na luta
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver.

Pra que nossa esperança seja mais que a vingança,
Seja sempre um caminho que se deixa de herança.
No novo tempo, apesar dos castigos,
De toda fadiga, de toda injustiça, estamos na briga

Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer
No novo tempo, apesar dos perigos
De todos os pecados, de todos enganos, estamos marcados

Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver
No novo tempo, apesar dos castigos
Estamos em cena, estamos nas ruas, quebrando as algemas

Pra nos socorrer, pra nos socorrer, pra nos socorrer
No novo tempo, apesar dos perigos
A gente se encontra cantando na praça, fazendo pirraça.

Ivan Lins



ATIVIDADES AVALIATIVAS:

1) Que tal ouvirmos a canção? Ela nos fala de um novo tempo. Você sente que há um novo tempo? Explique.

2) Essa canção foi escrita em 1980, quando o nosso país ainda vivia sob o regime militar... Hoje, nossos perigos são outros e precisamos estar “atentos” e “mais vivos” pra nos socorrer deles. Quais perigos você observa na rota da vida?



3) “No novo tempo, apesar dos castigos, de toda fadiga, de toda injustiça, estamos na briga pra nos socorrer”. Você sente as pessoas mais solidárias nesse “novo tempo”? O que leva você a essa conclusão?



4) Quem é você nesse “novo tempo”? (use você em outro tempo para comparar)



2. Aula 2 – Há um por que para existirmos

Desejo de Liberdade

Nesses anos de juventude vocês sentem grande desejo de liberdade. Muitos lhes dirão que ser livre significa fazer aquilo que se quer. Mas é preciso saber dizer não.

Se você não sabe dizer não, você não é livre. Livre é quem sabe dizer sim e sabe dizer não. Liberdade não é poder sempre fazer aquilo que se quer: isso nos torna fechados, distantes, impede-nos de ser amigos abertos e sinceros; não é verdade que, quando estou bem, tudo está bem. Não, não é verdade.

Ao contrário, a liberdade é a dádiva de poder escolher o bem: essa é a liberdade. É livre quem escolhe o bem, quem procura aquilo que agrada a Deus; mesmo que seja cansativo; não é fácil.

Mas acredito que vocês jovens não tenham medo das dificuldades, vocês são corajosos! Somente com escolhas corajosas e fortes realizam-se os maiores sonhos, aqueles pelos quais vale a pena passar a vida. Escolhas corajosas e fortes.

Não se contentem com a mediocridade, com deixar a vida passar ficando sentados e confortáveis; não confiem em quem os distrai da verdadeira riqueza, que são vocês, dizendo que a vida só é bela quando se possui muitas coisas; desconfiem de quem quer fazer-lhes crer que vocês têm valor quando se fazem de fortes, como os heróis dos filmes, ou quando usam roupas da última moda.

A sua felicidade não tem preço e não é comerciável; não é um aplicativo que se baixa no celular, nem mesmo a versão mais atualizada poderá ajuda-los a se tornarem livres e grandes no amor. A liberdade é outra coisa.

Quem sou eu para julgar? Papa Francisco; reunido e editado por Anna Maria Foli; tradução de Clara A.Colotto. Rio de Janeiro: Le Ya, 2017. Homilia, 24 de abril de 2016.



1- O texto trata da liberdade de uma forma singular. Mas, pra você, o que é liberdade?



© Can Stock Photo - csp9644668

2- Boa parte das pessoas que conhecemos, acredita que há um propósito importante para nossa existência. Nesse texto, o autor pede que **façamos escolhas corajosas e fortes**, escolhas que façam nossa vida valer a pena. A partir dessa visão, contextualizando com a sua realidade de vida, o que você interpreta como “escolhas corajosas e fortes”?



3- O quinto parágrafo nos convida à vigilância saudável para alcançarmos algum propósito em nossa existência. Explique com suas palavras **o que o autor quis nos dizer de importante e se você concorda com ele.**

3. Aula 3 – Comportamento e Ética

Quando o Sol Bater Na Janela do Teu Quarto

Legião Urbana

Quando o Sol bater
Na janela do teu quarto
Lembra e vê
Que o caminho é um só

Por que esperar?
Se podemos começar
Tudo de novo
Agora mesmo

A humanidade é desumana
Mas ainda temos chance
O Sol nasce pra todos
Só não sabe quem não quer

Quando o Sol bater
Na janela do teu quarto
Lembra e vê
Que o caminho é um só

Até bem pouco tempo atrás
Poderíamos mudar o mundo
Quem roubou nossa coragem?

Tudo é dor
E toda dor vem do desejo
De não sentirmos dor

Quando o Sol bater
Na janela do teu quarto
Lembra e vê
Que o caminho é um só.



Essa canção da Banda Legião Urbana é um ótimo ponto de partida para conversarmos sobre ética... “Quando o sol bater na janela do teu quarto, lembra e vê que o caminho é um só.”

Pensemos um pouco com o auxílio dessa questão:

“A pessoa está numa sala e alguém esquece o celular. Devolver ou guardar para si? Este dilema serve para explicar os conceitos de moral e ética. O filósofo Mario Sergio Cortella explica a diferença. Define Cortella: “A ética é o conjunto de valores e princípios que eu uso para a minha conduta no meio da sociedade, isto é, quais são os princípios para eu agir. Moral é a prática desses princípios”.

É uma reflexão da moralidade e nos ajuda a responder perguntas do tipo: Eu quero? Eu posso? Eu devo?



Agora, vamos colocar nossos pensamentos em ordem sobre as atitudes cotidianas que vivenciamos:

- 1) “A humanidade é desumana
Mas ainda temos chance
O Sol nasce pra todos
Só não sabe quem não quer”.

Relacione essa estrofe da canção com os problemas que a falta de ética pode trazer para a sociedade como um todo.

- 2) Na sua visão, o que define se uma pessoa é ética ou não?

- 3) Alguém já leu esse livro incrível, que está disponível na biblioteca da sua escola? Uma dica especial para quem ama ler. Que tal conferir?



Aula 4 – Autoestima e o bem

Vejam os esse texto emblemático:

Se um sonho sonhasse



Era uma vez um sonho. Um sonho mesmo, desses de padaria, daqueles bem recheados com creme e bastante açúcar salpicado por cima. O que o fazia diferente de todos os sonhos? É que, desde que tinha saído do forno, ele pensava. E como pensava!

Ficava imaginando que, se havia “nascido”, certamente um bom motivo havia. Sonhava em sair da sua bandeja e conhecer o mundo, que com certeza, deveria ser bem maior do que aquilo que ele conseguia ver por meio da vitrine onde estava exposto. Imaginava-se saindo carregado por alguma mão bondosa e apresentado a tudo o que existia mundo afora. Enquanto outros sonhos eram vendidos, ele ficava ali ouvindo as conversas entre a atendente e os clientes, prestando atenção a cada palavra, tentando aprender tudo bem direitinho, pois poderia precisar delas quando fosse o escolhido: “Bom dia! Boa tarde! Por favor! Obrigado!” eram palavras tão bonitas... Pareciam mágicas! Provocavam uma reação diferente nas pessoas. Elas arqueavam os lábios para cima e mostravam um lindo sorriso. Até os olhos ganhavam um novo brilho! Que pena ele não ter como sorrir assim para as pessoas... Mas, com certeza, tinha seus próprios atributos: era macio, doce, e seu recheio o fazia maior e mais atraente. É... lam gostar dele!

(Trecho do texto Se um sonho sonhasse – do livro Trabalhando valores em sala de aula: histórias para rodas de conversa: Educação infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio/Cris Pizzimenti – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013)

1- Ah... como sonhar é importante e faz bem, principalmente, sonhar com um mundo onde poderemos realizar nossos sonhos! O nosso Sonho, protagonista do texto, nos traz algumas reflexões interessantes para partilharmos. Volte ao texto e capte a ideia para escrever aqui:

a) Pensar muito... para que?

b) Aprender tudo bem direitinho... por quê?

c) A certeza de que seria aceito (de que iam gostar dele...) de onde vinha essa certeza?

2- Vamos conversar sobre autoestima? Um estudo realizado no ano de 2019 nos trouxe essas informações:



O importante é
como você se vê!

O estudo ocorreu com mais de 4 mil jovens entre 15 e 28 anos. Os dados foram colhidos de participantes de todo o Brasil, entre 21 de janeiro e 1º de fevereiro de 2019. Uma parcela relevante exaltou problemas com o tema. Assim, 21,52% ou 10.689 disseram: “vivo altos e baixos”. Outros 3,25% (1.615) ressaltaram: “muito baixa, tenho até dificuldades por isso”.

<https://www.nube.com.br/clipping/2019/02/22/pesquisa-jovens-revelam-ter-problemas-de-autoestima>

Pesquise o que é autoestima e compartilhe conosco se você se encaixa em algum dos dados dessa pesquisa, dizendo o porquê de sua resposta.



3- Vamos fazer um check list sobre nossa autoestima de acordo com cada situação abaixo:

a) Quando você se olha no espelho, como você age?





b) Se recebe críticas, piadinhas, deboches sobre qualquer situação preconceituosa de “desavisados deselegantes” ...





c) Se você tentou, mas AINDA NÃO CONSEGUIU...





4- Após pensarmos sobre essas questões tão “normais” em nossas vidas, precisamos ter em mente que **SOMOS SERES ÚNICOS E IRREPETÍVEIS**, com valor incomparável. Olhe para você e escreva frases de incentivo para você e para todas as pessoas que precisam ter certeza de seu **VALOR**.



REFERÊNCIAS:

DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unespar-campomourao_hist_pdp_jerson_antonio_wobeto.pdf

ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS

<https://www.proenem.com.br/enem/redacao/educacao-a-questao-do-ensino-religioso-nas-escolas-brasileiras/>

LIBERDADE RELIGIOSA

<https://racionalistasusp.wordpress.com/2011/06/09/religiao-desenvolvimento-social-economico-e-politico>